

EIXO: EDUCAÇÃO E SAÚDE

MODALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÍTULO: VIVÊNCIAS EM SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI/RJ

AITORES: AMANDA ORNELA HYPPOLITO¹ E RENATA ARAÚJO PIMENTA GONÇALVES²

¹ Docente - Universidade Federal Fluminense

² Enfermeira - Programa Médico de Família – Niterói/RJ

PALAVRAS CHAVE: Saúde Coletiva; Formação em Saúde; Graduação em Farmácia; SUS

INTRODUÇÃO: O processo ensino-aprendizagem na área de saúde precisa buscar abordagens que propiciem uma formação crítica e reflexiva. A formação do profissional farmacêutico, de acordo com as Diretrizes curriculares Nacionais (DCN's) precisa desenvolver em seus egressos a dimensão do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, capacitando-o para processos de trabalho em diferentes níveis de complexidade do SUS, nas ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde. A partir da reorientação do modelo de atenção à saúde preconizada no SUS, observamos grande incremento da Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil, especialmente através da saúde das famílias e territorialização do cuidado em saúde. A disciplina de Estágio supervisionado no SUS é oferecida aos alunos/as a partir do segundo período curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal Fluminense em Niterói/RJ pelo departamento de Saúde e Sociedade, do Instituto de Saúde Coletiva. Desenvolve suas atividades nas unidades de atenção básica na rede de Saúde dos municípios de Niterói e Rio de Janeiro. Docente da disciplina e profissional enfermeira constroem este relato que tem por **OBJETIVO** apresentar a

experiência desenvolvida em uma unidade de saúde da família no município de Niterói, uma experimentação de articulação de ensino e serviço que vem possibilitando uma rica vivência Interprofissional de futuros profissionais de saúde – farmacêuticos – na Saúde Coletiva e atenção primária. **CONTEXTO:** Esta disciplina é estágio indicado aos estudantes de farmácia que tem como eixo pedagógico experimentações nos serviços de saúde do SUS com priorização da Atenção Básica e acompanhamento de ações de prevenção e promoção da saúde. Na disciplina, cada turma tem um docente responsável que acompanha os discentes nas unidades de saúde com mediador e facilitador da integração discente nas rotinas da unidade de saúde. Este relato apresenta a experiência desenvolvida em Niterói/RJ. Nesta cidade, em 1992, foi implementado o Programa Médico da Família (PMF) formulado com base a medicina familiar do modelo cubano, Passou então a fazer parte da rede de assistência à saúde do município, representando importante porta de entrada do usuário no SUS. O PMF realizava o conjunto de ações de saúde centrado no cuidado à família e no território, entretanto divergia do Programa de Saúde da Família, principalmente com relação a sua composição da equipe, contava somente com o médico e técnico de enfermagem. A Participação de outros profissionais de saúde tem início em 2010, com a inserção dos Agentes Comunitários em Saúde (ACS) e enfermeiros. **DESCRIÇÃO:** A disciplina divide os/as discentes em turmas menores de 6 alunos que fazem discussões teóricas iniciais mas que privilegia o campo de prática para o aprendizado. A ida às unidades só é possível mediante diálogos iniciais com gestores, trabalhadores de saúde no campo, cuidados vacinais de discentes e docentes e preenchimento de documentações pertinentes. Nas atividades da disciplina apresentamos ao estudante o SUS, no município de Niterói/RJ a partir na Estratégia de Saúde da Família deste município – o programa médico de família. Inseridos em um módulo de família, os alunos e alunas de farmácia acompanham pessoas, famílias inseridas em seu território. Acompanham, junto aos profissionais, a movimentação cotidiana da unidade e as relações que se estabelecem com o território e população adscrita. **RESULTADO:** Vivências de ensino em cenários de práticas do SUS nas disciplinas de estágios possibilitam profícuos diálogos em saúde coletiva. Compartilha-se diferentes saberes – da experiência e conceituais – em interprofissionalidades. A partir da experiência de trabalho de diferentes profissionais do campo da saúde coletiva, os/as estudantes refletem sobre conceitos e ideias apreendidas no real, onde as discussões em saúde são ricas. Nas unidades de saúde de Niterói/RJ agentes comunitários, técnicos de enfermagem, técnicos administrativos, enfermeiros, médicos e

odontólogos colocam-se a disposição para o diálogo e troca com a universidade. Os profissionais consideram relevante a presença dos discentes e docentes no campo de prática. Trabalhadores e trabalhadoras passam a refletir sobre suas práticas cotidianas à medida que se colocam a também ensinar e sentem-se valorizados em seu trabalho a partir das inquietações e demandas de nossos estudantes. O futuro profissional farmacêutico percebe-se como membro da equipe de saúde do SUS ao participar do trabalho em equipe, nas atividades desenvolvidas na unidade de saúde. Evidenciamos que o estágio permite que discentes desenvolvam competências e habilidades comunicacionais características da atividade profissional em saúde ao acompanharem famílias e pessoas inseridas em seu território, nas ações educativas em saúde (individual e coletiva) que desenvolvem na unidade de saúde ou em visitas domiciliares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Deste a consolidação das novas Diretrizes Curriculares nacionais (DCN,s) dos cursos de saúde, as instituições formadoras vem sendo chamadas a desenvolver mudanças no processo de formação e na maneira como se relacionam com a sociedade. Consideramos que esta disciplina de estágio no SUS contribui para o aprendizado dos estudantes de farmácia e fortalece a identificação destes como futuros profissionais de saúde do SUS. Ao privilegiarmos a atenção primária a partir da Estratégia Saúde da família permite o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem que propiciam uma formação crítica e reflexiva, social e eticamente comprometida. Estudantes são inseridos na comunidade e na rede pública de atenção à saúde, em trabalho interprofissional e colaborativo, reafirmando o compromisso com o cuidado e saúde integral.